

Criando uma Rede de Influências em Aulas de Estudo Orientado

Erinaldo de Oliveira Silva ¹
Caike Rodrigues de Lima ²
Ana Raiany Bento da Silva ³
Helder de Lucena Pereira ⁴
Gilberlandio Nunes da Silva ⁵

INTRODUÇÃO

O homem é um ser sociável. A falta de características físicas naturais forçou o homem a se juntar aos seus companheiros para sobreviver. O que no início era uma necessidade tornou-se uma habilidade e o homem aprendeu a trabalhar com mais eficiência em equipe (CAMPOS, 2016).

Aristóteles traz a tese de que “o homem é um animal social”, dizendo que naturalmente o homem deve viver em comunidade, porque o homem em sua essência é carente, para que alcance sua estabilidade. Segundo o pensador:

As primeiras uniões entre pessoas, oriundas de uma necessidade natural, são aquelas entre seres incapazes de existir um sem o outro, ou seja, a união da mulher e do homem para perpetuação da espécie (isto não é resultado de uma escolha, mas nas criaturas humanas, tal como nos outros animais e nas plantas, há um impulso natural no sentido de querer deixar depois de indivíduo um outro ser da mesma espécie) (ARISTÓTELES, 2005, p.11).

Percebe-se este fato no processo de formação do indivíduo, desde a sua fase inicial, quando criança, interagimos com grupos distintos, no primeiro momento com a família, e em seguida, na creche ou na escola, e por conseguinte, adentramos na adolescência e nos juntamos com àqueles que mais se assemelham com a nossa identidade. Diante disto, o espírito gregário é uma competência da qual está intrínseca ao ser humano e precisa ser desenvolvida.

¹ Graduando do Curso de Química da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, erinaldo398@gmail.com;

² Graduando do Curso de Química da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, rodriguezcaiike@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Química da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, rayanne_bento11@hotmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Química da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, hld.lucena@gmail.com;

⁵ Drn. Em ensino de ciências e Matemática - PPGECEM /UEPB, gil.gilberlandionunes@gmail.com.

No âmbito educacional, o espírito gregório é aplicado desde o momento em que o professor ministra exercícios em sala de aula, pois este se manifesta à medida que as ideias são construídas em conjunto e os debatem acontecem.

O Estudo orientado integra a parte diversificada do currículo dentro das inovações em conteúdo, método e gestão das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. O objetivo desta disciplina é “ensinar” o estudante a estudar, apoiá-lo e orientá-lo em seu estudo diário, por meio da utilização de técnicas de estudo que o auxiliarão em seu processo de aprendizagem.

Posto isto, a proposta deste trabalho é contribuir com o desenvolvimento das aulas de estudo orientado, tendo como base a experiência vivenciada por licenciandos do curso de Química. Nesse sentido, foi elaborado uma aula para turmas da terceira série do Ensino Médio de uma escola Integral do Estado da Paraíba, empregando a temática “espírito gregário”, e para isso, utilizou-se de questionários, de imagens e textos que contextualizaram o tema, além de um vídeo e uma atividade dinâmica.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O trabalho foi desenvolvido por bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), programa de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica, vinculado a Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

De acordo com a OPAS (2020), as evidências atuais sugerem que o SARS-CoV-2, o vírus que causa a COVID-19, é disseminado predominantemente de pessoa a pessoa. O entendimento de como, quando e em que tipo de ambientes o SARS-CoV-2 se dissemina é fundamental para a elaboração de medidas efetivas de saúde pública e de prevenção e controle de infecções para romper as cadeias de transmissão.

Diante disso, os mais diversos setores de atividades tiveram que se reinventar, principalmente as escolas, porque os alunos precisavam de aula para continuar o ano letivo e não podiam dividir o mesmo espaço físico, então, uma das soluções encontradas foram as aulas de forma remota por meio das plataformas disponíveis, como é o caso do *Google meet*, amplamente difundida, na qual os alunos podem interagir ao vivo com o seu professor, utilizando mensagens via *chat* ou microfone. Esta experiência foi sentida desta maneira.

No início da aula, questionou-se aos alunos o que eles entendiam sobre espírito gregário, e se já tinham ouvido em algum momento a referência, obtivemos apenas uma resposta, porém distante do que realmente se procurava. Pois se tratava de uma nova expressão, longe do seu conhecimento, e os alunos não compreendiam que se referia de algo praticado o tempo todo por eles. No decorrer da aula, foi abordado o tema detalhadamente para que no final da explanação, soubessem do que estávamos falando.

À vista disso, foi mostrado para os alunos o real significado do espírito gregário através de imagens, e textos na própria estrutura do *PowerPoint*. Estes recursos remetiam ao trabalho em equipe, ao passo que os indivíduos se uniam para construir alguma coisa e percebiam que juntos conseguiam concluir as tarefas. De igual modo, foi reproduzido um vídeo alusivo ao tema, e assim, os alunos reconheceram que tratava-se de algo do seu dia-a-dia.

Ao final da aula, os alunos foram questionados novamente, a mesma questão: “o que você sabe sobre espírito gregário?”, mas, dessa vez obtivemos a resposta que procurávamos. Depois que o conteúdo foi exposto os alunos já tinham uma opinião melhor sobre e eles concordaram que já teriam praticado alguma vez e que não era algo novo. Por fim, foi proposta uma dinâmica, na qual cada aluno completaria a fala do outro, e uma história seria contada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a abordagem do tema espírito gregário, no início da aula os alunos foram indagados com a seguinte pergunta: “o que vocês sabem sobre espírito gregário?” no início todos ficaram calados, apenas uma aluna respondeu, mas distante do significado, contudo, continuou-se com a fala e o tema foi contextualizado por meio de imagens, e de dois textos, um com arcabouço histórico e um outro com teor pedagógico, chegando ao fim da aula foi passada uma atividade, a qual os alunos participaram pelo *chat Google meet*, essa atividade tinha como objetivo elaborar uma história, onde cada aluno deveria adicionar uma frase dando continuidade à anterior, dessa forma, construindo uma história com início, meio e fim, e assim eles concluiriam a atividade e entendiam o que se referia o tema.

Com isto, observa-se que quando um aluno não sabe um determinado assunto mesmo que ele já tenha praticado de alguma forma, o nome do termo técnico empregado no assunto às vezes não é suficiente para o conhecimento prévio, logo é

preciso uma forma mais didática, próxima à sua realidade, para esclarecer o conteúdo. Todavia, obtivemos uma boa experiência em relação a sala de aula mesmo sendo conduzida de maneira remota.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola tem papel fundamental na formação de indivíduos, seja ela no âmbito educacional como o social. Fora da bolha familiar, a escola estimula a criança ou adolescente a conviver em grupo, o que proporciona a experimentação e o trabalho com pessoas que se diferenciam entre si. Com isso, o sujeito deve despertar novos conhecimentos, formas de pensamento e atitudes afim de contribuir com o coletivo. A proposta ocorreu de maneira satisfatória, os alunos corresponderam ao exercício do espírito do convívio social, e alguns estudantes mostram-se proativos com os colegas no desenvolvimento da dinâmica aplicada.

Palavras-chave: estudo dirigido; espírito gregário, PIBID.

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. **A Política**, Hemus, 2005. Brasília, 26 Mar 2014.

CAMPOS, M. H.; **O ser humano é um ser gregário**. *Sacrilegens*, Juiz de Fora, v. 13, n.1 p. 1-3, jan-jun/2016. Disponível em: <https://www.ufjf.br/sacrilegens/files/2017/04/13-1-1.pdf>. Acesso em: 07 de setembro de 2021.

OPAS – Organização Pan-Americana de Saúde. **Transmissão do SARS-CoV-2: implicações para as precauções de prevenção de infecção**. Resumo científico publicado em 29 de março de 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52472/OPASWBRACOVID-%201920089_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 07 de setembro de 2021.